

Brasileiros optam cada vez mais por viagens de ônibus

Balanco indica alta de 20% no mês de fevereiro, no período do carnaval

Fernando Frazão/Agência Brasil

O transporte rodoviário tem se mostrado uma opção cada vez mais presente para quem quer aproveitar os atrativos turísticos brasileiros. Segundo o aplicativo de busca de passagens de ônibus ClickBus, apenas no período carnavalesco, registrou-se uma alta de 20% na venda de passagens de ônibus. Os números dizem respeito aos dias de pré-carnaval à Quarta-Feira de Cinzas de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023.

De acordo com informações do Ministério do Turismo, os destinos mais buscados pelos viajantes durante o Carnaval foram: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Guarujá (SP), Praia Grande (SP), Curitiba (PR), Campinas (SP) e Florianópolis (SC).

Ainda de acordo com os registros da ClickBus, há um crescimento constante na demanda pelo transporte rodoviário, com mais de 1,1 milhão de buscas diárias em seu site, representando um aumento de 80% em relação a 2019, período pré-pandemia.

Intenções

A alta desse modal de transporte também aparece nas intenções de viagens para 2024. Segundo estudo divulgado pelo Ministério do Turismo sobre as tendências de turismo para este ano, 29% dos viajantes pretendem utilizar ônibus como meio de transporte e 66% das viagens de ônibus serão feitas em linhas convencionais.

A indústria de viagens de ônibus tem se adaptado aos passageiros que estão mais exigentes e buscam conforto e segurança quando decidem pegar a estrada. O setor tem investido em frotas mais modernas, equipadas com ônibus leito, serviços de bordo e acesso Wi-Fi, oferecendo uma experiência mais completa aos turistas.



Há um crescimento constante na demanda pelo transporte rodoviário; Rio está sempre como um dos principais destinos

Turistas internacionais

Recentemente, outro dado divulgado pela pasta tem que ser comemorado por todos. É mais uma vez o setor mostrando o quão importante é para a economia brasileira.

Ao todo, 956.737 turistas do exterior vieram ao Brasil somente no mês de janeiro, com aumento do fluxo de todos os principais emissores, com exceção da Argentina, que vive um agravamento da sua crise econômica.

Os dados da Embratur, Ministério do Turismo (MTur) e Polícia Federal demonstram a manutenção do patamar do verão anterior, com ligeiro recuo de -1,4%, puxado justamente pela menor frequência dos argentinos. No total, foram 14.538 turistas internacionais a menos, já que nos primeiros 31 dias de 2023 o país recebeu 971.275 visitantes de fora.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, aposta no reforço das chegadas de estrangeiros a partir do trabalho conjunto com a Embratur. “Temos

excelentes perspectivas para alavancar o número de estrangeiros no Brasil neste ano. Sediremos a reunião de líderes do G20, começamos os preparativos pra COP30, temos a atuação do escritório da OMT no Rio de Janeiro. Vamos seguir trabalhando para melhorar a imagem do Brasil em grandes eventos internacionais. Com essa ação conjunta, seguiremos firmes para alcançarmos a meta de 10 milhões de estrangeiros em quatro anos”, ressaltou.

Quanto aos turistas da Argentina, principal emissor do Brasil, a queda chegou a 19%, ou -110.310 turistas na comparação com janeiro de 2023, quando 562.446 hermanos vieram curtir o verão e as festas pré-carnavalescas. Este ano, foram 452.136 argentinos. O resultado negativo foi atenuado devido às ações da Embratur, que estabeleceu um plano de contingência à crise econômica que atravessa o país vizinho.

Com informações de inteligência de dados, em contato com entidades na Argentina e

com a análise de relatórios da Embaixada do Brasil na Argentina, desde maio de 2023 a Embratur reorientou suas ações em duas direções: a de reforçar a promoção do Brasil como uma alternativa aos turistas argentinos de alto poder aquisitivo, que recalcularam suas viagens devido ao preço do dólar e do euro; e reforçar a promoção do Brasil nos países da América Latina, para garantir um acréscimo de visitantes que compensasse a queda na chegada de argentinos.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, destacou as medidas compensatórias que permitiram a manutenção dos níveis de entrada de turistas internacionais na largada do verão. “Com a adoção dessa estratégia, foi possível manter o registro da entrada de turistas internacionais no Brasil em patamares equivalentes aos de janeiro do ano passado. Mantivemos a atenção na Argentina, é o nosso principal mercado e não vai deixar de ser, mas temos resultados muito importantes e no curto prazo em todo o

continente, com destaque para Chile e Paraguai”, explicou.

Os argentinos seguem como principais emissores de turistas para o Brasil. Já o segundo maior emissor, no período, foi o Paraguai, que apresentou um aumento no número de entradas no país de 19.454, indo de 84.884 em janeiro de 2023 para 104.338 em 2024. O crescimento percentual foi de 22,9%.

Chile

O terceiro lugar em emissões, no mês de janeiro, ficou com o Chile, que apresentou, também, o maior crescimento percentual: 47,8%. O país foi de 52.217 turistas no Brasil no primeiro mês de 2023 para 77.221 em janeiro último, um acréscimo de 25.004 visitantes. Além disso, no acumulado de 2023, o Chile retornou ao patamar pré-pandemia registrado em 2018 e retomou a posição de terceiro maior mercado emissor de turistas para o Brasil, com um total de 458.576 chegadas.

Em quarto lugar, no mês

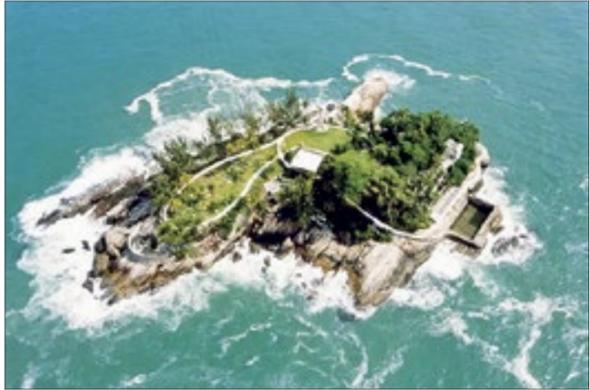
de janeiro, o Uruguai passou de 56.438 turistas enviados ao Brasil para 62.848 no mesmo período deste ano - um aumento de 6.410, ou 11,3%. Na sequência, em quinto, vem os Estados Unidos, com alta no número de turistas em janeiro que chegou a 8,9%. O país foi de 47.651 em janeiro do ano passado para 51.919 este ano, 4.268 a mais.

Já a Bolívia enviou 17.686 turistas para o Brasil em janeiro último, um crescimento de 4.396, e ficou em sexto. O Peru, em sétimo, teve aumento de 2.194 visitantes, com 9.214 entradas registradas. O Equador vem em seguida, com 1.690 entradas e aumento de 78 turistas, e a Venezuela registrou 1.184 turistas nos primeiros 31 dias deste ano, um crescimento de 158 visitantes em relação a janeiro do ano anterior. Os demais países emissores cresceram, juntos, 40.636, passando de 167.639 para 208.275 no comparativo entre os períodos.

(Com informações do MTur e Embratur)

SP: Ilha dos Arvoredos recebe prêmio inédito

Divulgação



Ilha fica localizada no Guarujá, litoral sul paulista

Localizada no famoso município paulista do Guarujá, a Ilha dos Arvoredos é o primeiro atrativo das Américas a ganhar o selo Green Key de excelência em responsabilidade social e sustentabilidade do segmento do turismo. Gerido pela Foundation for Environmental Education (FEE), o selo ambiental internacional tem sido um dos principais programas de excelência em responsabilidade ambiental e operação sustentável na indústria do turismo e já certificou mais de 4 mil estabeleci-

mentos em 60 países ao redor do mundo.

O Green Key é concedido a equipamentos de hospedagem, parques de campismo, centro de eventos, restaurantes e atrativos turísticos, como: museus, centros de visitantes e parques temáticos. A certificação mostra que o estabelecimento está comprometido em reduzir o impacto ambiental de sua estadia.

Para conquistar o selo, a Ilha dos Arvoredos precisou cumprir 65 critérios obrigatórios e a partir de agora precisará enquadrar-

-se anualmente em novos critérios exigidos para manutenção da certificação internacional.

Conheça a ilha

Está localizada a 1,6 km da Praia de Pernambuco e possui mais de 37 mil metros quadrados de extensão. Lá funciona um centro de tratamento para animais marinhos e sistema autossustentável em energia elétrica e captação de água da chuva. Está aberta à visitação desde 2021.

O local, projetado pelo engenheiro Fernando Lee, recebeu da Marinha Brasileira a concessão da Ilha para viabilizar pesquisas científicas. Entre os anos 50 e 60, Lee transformou a ilha em um local habitável e autossustentável em energia e água potável, com sistema de captação de água da chuva. Foi a primeira ilha do Brasil a receber placas de captação de energia solar. Atualmente, a ilha é administrada pela Fundação Fernando Lee e Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP - Campus Guarujá).

Por Cláudia Bispo (MTur)

ALMOÇO EMPRESARIAL

LIDE
RIO DE JANEIRO

O FUTURO PASSA PELA CÂMARA DO RIO

04 DE MARÇO | ÀS 12H

FAIRMONT RIO DE JANEIRO COPACABANA
AV. ATLÂNTICA 4240 (COPACABANA) - RIO DE JANEIRO

CARLO CAIADO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DO RIO DE JANEIRO

CONFIRME SUA PRESENÇA
RSVP@LIDERIODEJANEIRO.COM.BR

ENCONTRO PRESENCIAL
VAGAS LIMITADAS

PATROCÍNIO

PARCERIA

MEDIA PARTNER

Correio da Manhã